

Novas cidades campeãs de motos

Vila Pavão e Águia Branca, na região Noroeste, têm a maior frota sobre duas rodas do Estado, em termos proporcionais

Nilo Tardin
ÁGUIA BRANCA

Elas podem ser vistas aos montes. Enfileiradas em frente às lojas, nas garagens ou circulando ligeiras pelas estradas e ruas dos municípios capixabas líderes de motocicletas, em termos proporcionais.

Curiosamente, os dois municípios campeões de motos, em números proporcionais por frota de veículos, ficam na região Noroeste do Estado: Vila Pavão e Águia Branca, desbancando antigos campeões, como São Gabriel da Palha, que também fica na região.

A frota sobre duas rodas, de acordo com dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) de dezembro de 2015, representa cerca de 60% dos veículos que rodam nas cidades líderes. Vila Pavão tem 60,09% dos veículos formados por motocicletas e motonetas (2.985), enquanto Águia Branca conta com 57,64% (2.864).

Razões para as motos domina-

rem nessas cidades não faltam. A começar por serem bem pacatas e de poucos moradores. Vila Pavão tem 9.368 habitantes – onde a média é de um proprietário de moto a cada três moradores; já Águia Branca tem 10.065 habitantes.

Além disso, consórcios, crédito fácil e prestações a perder de vista são outros motivos da explosão da frota de motos nas cidades. “Cada família tem no mínimo duas ou três em casa”, observou a segurança Madalena Maria de Oliveira, 45, que mora em Águia Branca.

Praticidade também motiva ter um veículo sobre duas rodas em Águia Branca. “É uma mão na roda”, comenta a frentista Daniele Lacerda, 22 anos, dona da “Princesa”, uma Honda Biz 125 cilindradas branca. Já a secretária Vânia Negrelli, 40, observou que já passou mais da metade da vida andando em motocicletas.

A própria história desses municípios ajuda a entender o amor pelos veículos. Uma foto rara exposta na Casa Polonesa prova que a moto já fazia parte do dia a dia de Águia Branca no início dos anos de 1950. E isso se reflete até hoje: o intenso movimento de motos aos sábados aquece o varejo do centro comercial da cidade sustentada pelo café.

“Tem horário que até estacionar a moto é complicado”, avalia a comerciante Simone Glazar Boni, 28, que usa sua motoneta diariamente.



MADALENA OLIVEIRA, Vânia Negrelli e Daniele Lacerda não dispensam andar de moto em Águia Branca

Economia para o transporte

Sem distinção de nível social, as motos conquistaram o coração dos moradores de Águia Branca e Vila Pavão, cidade de origem pomerana do Noroeste do Estado.

Do braçal, agricultores, empresários e profissionais liberais, as motocicletas são o principal meio de locomoção na zona rural e urbana nas duas cidades.

A pedagoga Maria Luiza Matuchak, 49 anos, pilota há 25 anos e nem pensa em trocar o veículo pelo carro, em razão do agravamento da crise econômica.

Maria Luiza tem duas motos em casa. Ela mora no Córrego Boa Vista, no interior de Águia Branca, onde sai todos os dias para estagiar no setor de educação. “É uma questão de eficiência no deslocamento”, acentuou.

Na visão do físico Ronaldo Fur-

tado de Oliveira, 39 anos especialista em irrigação de Vila Pavão, o motociclismo é um estilo de vida que pratica desde os 18 anos.

Membro do Águias Indomáveis, motociclismo com sede na Casa Polonesa de Águia Branca, Ronaldo calcula que já rodou ao menos 3 mil km por mês nos últimos 20 anos.

“A trabalho e lazer. Quando se conhece a filosofia, o motociclismo vira uma paixão”, assegura Ronaldo. Ele possui um possante BMW 800 cc e uma moto 150 cc para andar pela região, também pilotada pela mulher, Verônica, 35.

Juarez Borges, 55 anos, servidor público municipal, ficou bastante surpreso ao saber que Águia Branca havia superado São Gabriel da Palha e Vila Valério em número proporcionais de motos.

“Dá para perceber que a frota

aumentou de um ano para cá. Só vou desfazer da minha moto se for para conquistar uma melhor”, avisou Juarez.



JUAREZ não se desfaz de sua moto

RANKING DAS CIDADES NO ESTADO

MUNICÍPIOS	FROTA DE VEÍCULOS	TOTAL DE MOTOS	PORCENTAGEM DE MOTOS NA FROTA
Vila Pavão	4.967	2.985	60,09%
Águia Branca	4.968	2.864	57,64%
Vila Valério	8.807	5.061	57,46%
Água Doce do Norte	4.763	2.715	57%
Laranja da Terra	6.815	3.753	55,06%
Rio Bananal	12.385	6.641	53,62%
Ecoporanga	8.288	4.440	53,57%
Governador Lindenberg	5.755	3.081	53,53%
São Gabriel da Palha	19.474	10.217	52,46%
Boa Esperança	5.681	2.871	50,53%

FONTE: DADOS DE DEZEMBRO DE 2015 DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO

PAIXÃO ANTIGA



Amor desde a adolescência

Especialista em irrigação, Ronaldo Furtado de Oliveira, 39 anos, é filiado ao grupo de estradeiros Águias Indomáveis e mora na localidade de Córrego da Peneira, a 9 km do centro de Vila Pavão.

A paixão pelas motos nasceu na adolescência. Para ele, motociclismo é estilo de vida levado a sério. “As motos estão presentes no dia a dia de Vila Pavão. Cada casa tem uma ou mais. E só tende a crescer”.

Estradeiros rodam pelo País

Situada entre os imponentes picos rochosos dos Pontões Capixabas, Águia Branca conta o com grupo de estradeiros Águias Indomáveis, que também tem membros do município de Vila Pavão.

São 30 estradeiros de carteirinha que rodam o Brasil nos encontros de motoclubes e organizam campanhas sociais beneficentes com o recurso das mensalidades, destaca o presidente Gederson Allochio Strzpa, 33 anos, o Dedão.

“Nosso clube é um dos poucos registrados no Estado. Exige normas de conduta para filiação. O candidato posto à prova fica dois anos em observação. Ele usa primeiro a camiseta preta do clube ou colete, e só depois recebe a insígnia da Águia Indomável, que é uma honra”, ressalta Dedão. Os troféus de participação em

eventos lotam uma vitrine na Casa Polonesa, espaço cedido para as reuniões e assembleias do motociclismo da região do Monumento Nacional dos Pontões.

Seis jovens mecânicos são responsáveis pelo conserto e manu-

tenção das motocas na maior oficina em funcionamento há mais de 30 anos em Águia Branca. O mecânico William de Andrade Nascimento, 25, diz que o serviço não para, em função de tantas motos que chegam precisando de reparos.



GEDERSON ALLOCHIO STRZPA é o presidente do motociclismo Águias Indomáveis, de Águia Branca, e diz que é um dos poucos grupos registrados no Estado